



Relatos de casos são bem-vindos, segundo o padrão recomendado

Case reports are welcome, following the recommended guidelines

Ekaterini Simões Goudouris¹

O relato de caso possui valor inestimável em qualquer especialidade médica, incluindo a Alergia e Imunologia, campo que abrange desde condições altamente prevalentes até doenças raras¹. Apesar da ênfase da medicina baseada em evidências em estudos randomizados duplo-cegos controlados com placebo, o relato de caso ou de série de casos constitui uma fonte crucial de conhecimento clínico, especialmente para os erros inatos da imunidade (EII) e para manifestações incomuns de doenças alérgicas.

Nos EII, é bastante difícil reunir um número elevado de indivíduos. Neste grupo, os relatos de casos frequentemente constituem a primeira documentação de novas doenças, síndromes e defeitos genéticos. Este tipo de publicação tem sido fundamental para a identificação e classificação de diversos EII nas últimas décadas².

Nas doenças alérgicas prevalentes, como asma e rinite, tal como está descrito em muitas outras condições clínicas, os relatos podem documentar apresentações atípicas e respostas terapêuticas inesperadas, e podem introduzir inovações diagnósticas e terapêuticas^{3,4}.

Adicionalmente, estas publicações constituem valiosas ferramentas no processo de ensino-aprendizagem na área da saúde^{3,4}.

Os relatos de casos, portanto, não devem ser menosprezados, uma vez que podem preencher lacunas do conhecimento e promover a educação médica continuada, elementos essenciais para o avanço da especialidade de Alergia e Imunologia.

Em breve, apresentaremos em nossa revista um artigo sobre a relevância e as diretrizes disponíveis para relatos de caso. Nossa intenção é fomentar a submissão de artigos deste tipo, com a qualidade necessária para que sejam úteis aos profissionais de nossa especialidade e àqueles que dela desejem se aproximar. Os relatos de casos são bem-vindos, desde que atendam às diretrizes recomendadas.

Contribuam para o sucesso de nossa revista!

Referências

1. Warner JO. Case reports – What is their value? *Pediatric Allergy and Immunology*. 2005;16(2):93-4. doi 10.1111/J.1399-3038.2005.00266.X.
2. Poli MC, Aksentijevich I, Bousfiha AA, Cunningham-Rundles C, Hambleton S, Klein C, et al. Human inborn errors of immunity: 2024 update on the classification from the International Union of Immunological Societies Expert Committee. *J Hum Immun*. 2025;1(1):e20250003. doi: 10.70962/jhi.20250003.
3. Kienle GS. Why Medical Case Reports? *Global Advances in Health and Medicine*. 2012;1(1):8-9. doi: 10.7453/gahmj.2012.1.1.002.
4. Vu M & Weinberg GL. Making the Case for Case Reports. *Anesthesia & Analgesia*. 2018;127(5):1278-9. doi 10.1213/ANE.0000000000003541.

1. Editora chefe dos Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia (AAAI).